



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA E SEUS REFLEXOS NA NOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Autor(es): BERNARDES, Regina Helena; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral

Apresentador: Regina Helena Bernardes

Orientador: Antônio Jorge Amaral Bezerra

Revisor 1: Mário Duarte Canever

Revisor 2: Marcelo Antônio Conterato

Instituição: UFPEL

Resumo:

A relação sociedade-natureza vem sofrendo variações em função do contexto histórico e cultural na qual estão inseridas. Contudo, a compreensão da natureza como um sistema complexo, interconectando organismos através do fluxo de energia e matéria cuja somatória das ações individuais levam à sobrevivência equilibrada do conjunto, paradoxalmente nos remete às ações humanas que vêm provocando alterações neste equilíbrio. A Revolução Industrial, desde seu início, estimulou o uso de técnicas de produção e consumo desconsiderando seus reflexos e consequências no ambiente. Na década de 1970, difundiu-se o uso de insumos agrícolas através da Revolução Verde utilizando “pacotes tecnológicos” que configuraram a relação de dependência entre a agricultura e indústria. Com a aplicação deste modelo tecnológico agroquímico, nas duas últimas décadas acentuaram-se as consequências decorrentes de seus efeitos vindo à tona as externalidades negativas, as profundas alterações socioambientais, as atividades de produção e consumo predatórias, incitando a necessidade de repensar alternativas a este modelo de desenvolvimento imposto para a agricultura. Os problemas ambientais, inicialmente restritos a determinadas regiões, passam a ter uma dimensão globalizada comprometendo o uso dos recursos naturais finitos. A natureza, antes considerada como fonte inesgotável de recursos, evidencia suas limitações afetando diretamente a sobrevivência da humanidade. Dentro deste cenário, o desenvolvimento como sinônimo de crescimento econômico associado à concepção de progresso passa a fazer parte de um debate político que procura incorporar a dimensão ambiental. Por outro lado, o desenvolvimento rural e as concepções de sustentabilidade apresentam uma multiplicidade de enfoques conceituais, muitos destes atrelados ao predomínio de uma racionalidade econômica e ambiental. No entanto, o desenvolvimento rural sustentável deve ser compreendido como um processo dinâmico necessitando ampliar sua abordagem buscando a harmonização entre as dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais, mantendo a inter-relação entre as mesmas e efetivando melhorias na qualidade de vida. Desta forma, diante da crise do sistema produtivista e do desafio ambiental que se apresenta, torna-se relevante identificar elementos essenciais e de caráter local que considere o desenvolvimento rural a partir do paradigma agroecológico fundamentando a noção de sustentabilidade.